

fl. n.º 31
Aut. 30-97

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I EXÉRCITO - 1ª DI
PRIMEIRA COMPANHIA DE POLÍCIA DO EXÉRCITO



LAUDO PERICIAL DE LOCAL DE MORTE (SUICÍDIO)

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e nove, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, foram designados peritos pelo Senhor Major Comandante da Primeira Companhia de Polícia do Exército o Segundo Sargento EULER MOREIRA DE MORAES e Terceiro Sargento ERIVALDO LIMA DOS SANTOS para procederem a exame pericial em local de morte.

HISTÓRICO:-

As treze horas do dia vinte e quatro de maio do ano de mil novecentos e sessenta e nove em cumprimento a ordem verbal do Sr. Comandante da Primeira Companhia de Polícia do Exército, Major Enio de Albuquerque Lacerda, os peritos credenciados (não profissionais) abaixo firmados compareceram a cela número três do pavilhão-presídio da Primeira Companhia de Polícia do Exército, a fim de examinarem tal local no qual ocorreu u'a morte. Em consequência passam os Peritos a relatar com verdade o que encontraram em razão dos exames realizados.

EXAMES:-

- A) - DO LOCAL. Ocorreu o evento no interior da cela número três do pavilhão-presídio da Primeira Companhia de Polícia do Exército que é constituída de paredes inteiriças e porta medindo 2,00 X 0,70, sendo que 1,50 m da porta constitui-se de ferro batido e 0,50 m de grades roliças, dispostas verticalmente uma ao lado da outra, perfazendo um total de 7 (sete). Dita porta estava coberta por um cortador verde oliva.
- B) - DO CADÁVER:- No interior da dependência já mencionada, em posição de ligeira obliquidade à porta, com os pés no sentido da parede lateral esquerda e com a cabeça orientada no sentido do gradil da porta, sustentada por uma calça improvisada como fôrca, na posição fixada pela foto nº 3, anexa, encontraram os peritos o cadáver de um homem de cor parda que aparentava ter alcançado em vida a idade de quarenta anos. O corpo estava completamente desnudo.
- C) - DOS FERIMENTOS:- A inspeção externa foi possível verificar que o cadáver apresentava sulcos ao redor do pescoço. Dito ferimento tinha aspecto de ter sido produzido pela ação da calça que estava enrolada ao pescoço da vítima, usada com instrumento asfixiante. Em ambas as pernas, na altura da canela apresentava ferida contusa e escoriações generalizadas pelo tronco. Nas nádegas apresentava hematomas de formato irregular.

CONCLUSÃO

Ante os elementos materiais encontrados, concluem os peritos que no local em causa e objeto do presente laudo em consequência de asfixia mecânica, ocorreu u'a morte por auto-determinação, tendo a vítima na efetivação desse objetivo, usado como fôrca sua própria calça, previamente preparada e sustentada na quarta grade da porta e após colocar o pescoço na outra extremidade, efetuou rodopios da esquerda para a direita até que com essa ação as duas pernas da